



**Padre Manuel
Carreira Junior**

Reverendo Padre Carreira é membro do Instituto
Missionário da Consolata

1925 - Nasceu na Caranguejeira.

1954 - Foi ordenado em Itália.

1954 a 1961 - Foi professor e formador dos seminaristas em
Fátima.

1961 a 1968 - Foi coadjutor e pároco de Campolide.

1964 a 1968 - Foi Pároco de S. Vicente de Paulo.

1968 a 1974 - Partiu para Moçambique onde trabalhou na Escola
de Formação de Professores de Posto Escolar.

1991 até à data presente - Encontra-se a trabalhar na redacção

da Revista, FÁTIMA MISSIONÁRIA.

Perfil

Este sacerdote, é quem mais se tem distinguido em dar notícia dos seus colegas vivos ou falecidos, pois pertence, desde há muitos anos, ao Conselho de Redacção da revista *Fátima Missionária*, o órgão mais importante de divulgação e também de maior cariz catequético do Instituto da Consolata.

Pertenceu ao primeiro grupo de 11 alunos, com os quais o padre João De Marchi fundou o Seminário da Consolata, em Fátima.

Fez os estudos liceais em Fátima e os estudos superiores na Itália, onde se ordenou sacerdote em 20 de Junho de 1954.

Foi o primeiro missionário português da Consolata.

Encontra-se, actualmente, em Fátima, no Seminário da Consolata, desde 1991. Além do trabalho de animação missionária e de apoio aos párocos, continua a trabalhar na redacção da Revista, *FÁTIMA MISSIONÁRIA*, pertença do Instituto.

Escreveu Ele:

“A minha presença na Serafina esteve sempre relacionada com o facto de eu ser pároco de Campolide e de a paróquia de São Vicente de Paulo (entretanto criada) estar anexada a Campolide, por estarem ambas entregues aos missionários da Consolata.

“Penso que isto funcionava assim por conveniência da cúria diocesana: em vez de ter dois párocos, havia um com nomeação e outros - missionários da Consolata - como coadjutores ou auxiliares do pároco.

“No meu tempo - 1964 - 1968 - após a saída do padre Gallea - o serviço religioso e demais incumbências eram realizadas pelo senhor padre João Armando e outros que vieram a seguir”